ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

# Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra -- $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 6 de Junho de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 628

# BANDEIRANTES E AGUDOS, SEMPRE UNIDOS!

Faz pouco mais de 18 annos que, por iniciativa de agudenses, surgiu, em terras de Agudos, o «Patrimonio do Mattão»

Localizado em terras ferteis, cobertas de mattas, com optimas aguas e clima saudavel, atraiu para si, desde logo, gente bôa e forte, que, com pertinacia e operosidade, desbravando a mattaria, fundou um pequeno povoado, e, dedicando-se ao trabalho, fez imperar o progresso e a riqueza em todo o Patrimonio.

O municipio prestava-lhe, certamente, desde o inicio, a mais desvelada assistencia e ajuda. Sob a gestão do Prefeito — Major Gasparino de Quadros — construiu a rodovia ligando o vilarejo de « Mattão», depois denominado BANDEIRANTES, á cidade de Agudos. Essa estrada custou nada menos de Cr- $ 70.000,00. Teve, até bem pouco, trafego intenso de cargas e passageircs, pois, servia, tambem, ás villas de Tupá e Limoeiro e a «Fazenda do Polidóro». Ultimamente serve, apenas, como estrada carroçavel, porque, dada a carencia de recursos financeiros, á municipalidade se tem tornado impossivel conserva-la devidamente para o transito de automoveis. Ahás, nem seria aconselhavel cogitar-se de sua conservação, ou melhoramento, agóra, que o GOVERNO DO ESTADO já deliberou construir magnifica rodovia, ligando Agudos, Bandeirantes, Santa Cruz do Rio Pardo e Ypaussú.

A verdade, entretanto, é que, — contando unicamente com a ajuda de Agudos —,o povoado de BANDEIRANTES nasceu, cresceu e prosperou. Ganhou a cathegoria de Districto Policial. Depois, a de Distrito de Paz. Conta, hoje, com mais de 100 predios, de tijolos, mais de 20 casas commerciaes, hoteis confortaveis, igreja, pharmacias, etc.. Além disso, de ha muito possue Agencia dos Correios, Posto Policial, Grupo Escolar, Matadouro, Posto Fiscal de Rendas Municipaes e Illuminação Electrica. Com a instalação do POSTO FISCAL DAS RENDAS ESTADUAES — obtido graças aos esforços do incansavel Padre Aquino —, deu-se-lhe maior autonomia e maiores possibilidades para crescer e prosperar.

BANDEIRANTES é, pois, na actualidade, algo mais que um simples Districto de Paz, algo mais que uma villasinha plantada no sertão. E' um verdadeiro centro de produção e consumo, invejavel, e realmente invejado, sobre o qual os chefetes de um municipio visinho não podiam deixar de lançar olhares cubiçosos, imaginando expedientes e valendo-se até das actuaes difficuldades de transporte e da carencia de generos de primeira necessidade, para tentar arrebata-lo de Agudos.

Censuravel não seria, por certo, que os invejosos nutrissem pretenções de conquista do alheio territorio, quando se achava elle mui longe da senda do progresso.

Censuravel é, porém, que tal pretensão surja, agóra, quando os gastos e esforços de Agudos devem dar fructos compensadores; agóra, que Bandeirantes póde — como centro de produção e consumo, de comercio e industria —, propiciar apreciavel receita aos cofres municipaes.

Felizmente, as "Cantigas" dos improvisados conquistadores e "empreiteiros de obras feitas" a ninguem illudiram, nem poderiam illudir.

Disseram elles que se tratava de um "beneficio" a Bandeirantes! Mas quem não vê que o *beneficiado* seria, unicamente, o municipio que, sem direito nenhum, reivindica o prospero districto e, reivindicando-o, busca, apenas, uma fonte de renda para restaurar as proprias finanças e equilibrar seus orçamentos "deficitarios"!

O povo de Bandeirantes sabe que essa é a verdade, e, bem por isso, — desfazendo a obra de agentes provocadores que, sorrateiramente, andaram pelo districto para colher, a custa de engôdos e ardís, umas poucas adhesões ao infeliz projecto de "annexação a outro municipio", — realizou, no dia 25 de Maio p. p., brilhante manifestação publica, afim de patentear, como patenteou, de maneira a não deixar sombra de dúvida, que sua vontade é — BANDEIRANTES e AGUDOS SEMPRE UNIDOS!

Nem outra poderia ser sua attitude. Os povos, como os individuos, unem-se pelos laços da simpathia e da amizade, que se estreitam e fortalecem pela communhão de interesses e ideáes.

Por esses liames, Bandeirantes está unido a Agudos, como um filho ao páe.

Si o pae é vivo e bom, certamente não será licito, nem justo dar ao filho um *tutor!* E, menos ainda, um tutor "arruinado"!

* * *

BANDEIRANTES e AGUDOS continuarão unidos, si houver — e certos estamos que ha —, JUSTIÇA, neste nosso mui glorioso e amado BRASIL!.

## GRANDIOSA MANIFESTAÇÃO PUBLICA EM BANDEIRANTES

Constituiu um verdadeiro acontecimento social, de manifesta simpathia e cordealidade, a calorósa manifestação que o povo de Bandeirantes promoveu, no dia 25 de Maio ultimo, externando o proposito de conservar-se fiél e unido a Agudos, e prestando significativa e carinhosa homenagem ás autoridades da comarca e do municipio.

Desde o amanhecer, na cidadesinha embandeirada e festiva, reunia-se o povo, em grupos, aguardando a chegada das autoridades de Agudos para dar inicio á vibrante manifestação publica dos seus sentimentos e aspirações.

A' entrada da villa, com a corporação musical, á frente, postaram-se o batalhão de escoteiros, os alumnos do Grupo Escolar, o director e professores daquelle estabelecimento de ensimo, e uma multidão de pessôas, inclusive as autoridades locaes, hostentando letreiros com phrases significativas, como ésta: BANDEIRANTES E AGUDOS, SEMPRE UNIDOS!

Finalmente, ás 11 horas, chegava a comitiva dos visitantes, Cr. José Teixeira Pombo, MM. Juiz de Direito; Padre João Baptista de Aquino, Prefeito Municipal; Dr. Paulo R. Celidonio, Promotor Publico; Dr. Waldomiro Delfino de Amorim Lima, Delegado de Policia, Alberto Ponce de Camargo, Juiz de Paz da séde; José Isauro Pereira, Collector Estadual; Aggeu de Mattos, Collector Federal; Oswaldo Pinto Martins, inspector das Rendas Estaduaes; Francisco Lima e Alvaro Faculi, ficaes estaduaes, bem como os snrs. Dr. João Ferreira Silveira, Dr. Thomaz de Azevedo, João Baptista Ribeiro, Silvio Nascimento e Achilles Sormani.

O povo prorompeu, então, em estrondósa salva de palmas, dando vivas a Agudos e Bandeirantes, ao Presidente Getulio Vargas e ao Interventor Fernando Cósta. Foguetes e mais foguetes estrugiram no ar. Os clarins da banda dos escoteiros faziam ouvir seus toques marciaes e vibrantes. A corporação musical executou um dos mais lindos dobrados do seu repertorio.

Depois, sempre vivando Agudos e Bandeirantes, ao som da musica e ao espoucar dos foguetes, a multidão desfilou pelas ruas e, afinal, na praça publica, prestou homenagem ás autoridades do municipio e da comarca.

Dispersou-se, alí, a multidão, para reunir se, logo depois, afim de assistir á instalação do POSTO DE ARRECADAÇÃO DAS RENDAS ESTADUAES, que verificou-se ás 12 horas, em vistoso predio, situado na rua principal.

Por ocasião dessa solemnida de fallou o digno director do Grupo Escolar snr. Miguel Ribeiro de Oliveira Filho, acentuando que Bandeirantes tinha sobejas razões para ser grato a Agudos pelos beneficios recebidos, entre os quaes se acrescentava o da instalação do Posto Fiscal das Rendas Estaduaes.

Respondendo ao orador, cujas palavras de simpathia e amizade agradeceu, o Prefeito, Padre João Baptista de Aquino, assegurou ao povo de Bandeirantes que, certo de sua lealdade e solidariedade, tudo faria para o engrandecimento do districto e pela felicidade de seu povo.

Fallou, depois, o M. Juiz de Direito da Comarca.

Com palavras expressivas agradeceu, primeiramente, a generosa e cordial recepção tributada ás autoridades. A seguir, louvou o proposito do povo daquella terra de permanecer com Agudos, dizendo que este, mais do que qualquer outro municipio, póde lhe dispensar assistencia e proteção, porque possue educandarios modelos, hospital bem aparelhado, importante fabrica de fiação e outros estabelecimentos uteis a todos os moradores do municipio.

Terminada a installação do Posto Fiscal, realizou-se o banquete, de 200 talhéres, offerecido ás autoridades pela população de Bandeirantes, durante o qual o vinho e a cerveja não foram poupados e varios brindes foram levantados ás autoridades e á Agudos e Bandeirantes.

Durante o banquete varios oradores realçaram a amizade e gratidão que une Bandeirantes a Agudos, invictando o povo a cerrar fileiras para que essa amizade e gratidão nunca seja olvidada ou desmentida.

Levantando-se, então, o sub prefeito dr. Jayr Castanheira affirmou que Bandeirantes *devia* e *queria* ficar com Agudos, e suggeriu que se endereçasse ao Exmo. Snr. Dr. Interventor Federal uma representação nesse sentido.

Vibrantes applausos da multidão, que enchia o recinto e permanecia em suas immediações, cobriram as ultimas palavras do discurso do dr. Jayr Castanheira.

E, assim, terminou o grande banquete.

As autoridades agudenses, bem como os representantes da Fazenda do Estado, tiveram a opportunidade de visitar o Grupo Escolar, o Cartorio de Paz e a nova Igreja, em construção.

A' tardinha, sob vivas e palmas da multidão, deixaram Bandeirantes, regressando á Agudos com a convicção de que ali têm amigos dedicados e leaes e um povo trabalhador, ordeiro e bom.

*Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.*

# A INVENÇÃO DO DIABO

*Deus, entregando ao Diabo a metade do mundo,*
*Deu-lhe a parte peior, como era de razão;*
*E para arrecadar seu patrimonio, o Imundo*
*Foi forçado a varrer todo o cisco do chão.*

*Tomando para si todo o imenso tesouro*
*Da Bondade e da Luz, do Amor e da Harmonia,*
*Póde o Senhor fazer esbanjamentos de ouro*
*Nas estrelas da noite e no esplendor do dia.*

*Póde esparzir na areia as perolas do orvalho,*
*Marchetar de rubis a aza de um beija-flor,*
*Fazer a primavera — e pôr em cada galho*
*O gorgeio de uma ave e o riso de uma flor...*

*A Satanaz, porem, coube em partilha a treva,*
*O odio como prazer, como covil um poço,*
*E ele lá no seu reino escuro a vida leva*
*De um cão magro a que dão muita pancada e um osso.*

*E emquanto a mão de Deus, abrindo-se, semeia*
*Astros de ouro no céo, mésses de ouro no pó,*
*Satanaz, furioso, a mão sacode, cheia*
*De lepra e maldição, como o punho de Job*

*Só de uma vez Satan respirou satisfeito,*
*E arregaçou-lhe o beiço um perfido sorriso,*
*Quando, um dia, ao sair do seu covil estreito,*
*De repente se achou dentro do paraiso.*

*A primeira impressão que teve foi de inveja:*
*Daquele extranho quadro o imprevisto explendor*
*Só lhe poude arrancar á boca malfazeja*
*Uivos de cão ferido, imprecações de dor.*

*Mas de repente, como o corisco clareia*
*O tenebroso céo nas borrascas de Agosto,*
*Uma idèia triunfante, uma sinistra ideia*
*Fuzilou-lhe no olhar e iluminou-lhe o rosto.*

*Sobre um macio chão todo em musgos e rosas,*
*Eva, formosa e núa, adormecera ao luar,*
*E sobre a alva nudez dessas formas graciosas*
*Satan deixou cair um desdenhoso olhar...*

*Mas num sonho talvez de cousas ignoradas,*
*Num desejo sem alvo, imperfeito e indeciso,*
*Eva os labios abriu — e abriram se, orvalhadas*
*De um suspiro de amor, as rosas de um sorriso.*

*Espantado, Satan viu que esse marmore era*
*Animado e gentil, ardente e encantador;*
*Como um resumo viu de toda a primavera*
*Na frescura sem par daquela boca em flor.*

*E foi somente então que o Principe da Treva*
*Imaginou o Amor furioso e desgrenhado,*
*E resolveu fazer dos roseos labios de Eva*
*O calix consagrado ás missas do Pecado.*

*Labios feitos de mel, de rosas ao sereno,*
*De céo do amanhecer franjado em rosicler*
*Entreabriu os Satan, e enchendo os de veneno,*
*Sorriu. Tinha inventado o beijo da mulher.*

*VICENTE DE CARVALHO*

# OS SEIS MEDICOS DAS FERIAS

Margaret Y. Brady

*Copyright da SPES de S. Paulo*

Poucas pessoas sabem que podemos ter á nossa disposição, quando entramos em férias, nada menos de seis médicos E que todos seis possuem uma clinica universal, fornecendo aos seus clientes—sem lhes cobrar nada — tanto a receita como o remedio. Basta para isso o trabalho de procurà-los, sendo cada um de nòs imediatamente atendido, por todos seis ao mesmo tempo.

Estes seis médicos da Natureza são os seguintes: Agua — Luz — Ar — Repouso = Exercicio — Regime.

Vejamos. sumariamente o que cada um deles pode fazer por nós.

Primeiro o « Doutor Agua» — Todos as cousas vivas precisam dele, em toda a parte. O banho e as abluções constituem a base da existência humana, conquanto devam ser observadas algumas precauções, pois há sério risco em tomar banho antes que tenham decorrido duas horas depois de uma refeição mais ou menos abundante. No mar os primeiros banhos devem ser rápidos. Isso pelo lado de fora. Pelo de dentro, a água deve ser a bebida principal.

O « Doutor Luz» é o maior purificador do mundo. Sempre nos sentimos especialmente bem nos dias de grande sol, mas não convem abusar dos seus raios diretos sobre a pele nua, conquanto seja uma questão pessoal a maior ou menor adaptação neste sentido.

O « Doutor Ar» entra de tal modo na nossa existência, por fora e por dentro do organismo, que geralmente nem temos conciência de que ele existe e tantos beneficios nos presta. Respiremos sempre ar puro e tomemos — ou conservermos = o costume de dormir com o janela aberta.

Não esqueçamos, tambem, o «Doutor Repouso» Saber descansar é uma verdadeira arte e muitas pessoas devem o fato de viver longo tempo ao sadio costume de dormir bem. O melhor sono é o da noite. Aliás não se descansa apenas dormindo e sim tambem evitando qualquer agitação excessiva. A serenidade pode e deve ser cultivada.

O «Doutor Exercicio» parece inimigo do «Doutor Repouso», mas isto não é verdade. Um e outro podem combinar-se muito bem. O grande segredo do exercicio está em que ele deve ser diario e bem proporcionado.

Fecha a série o «Doutor Regime», que deve guiar todos os nossos habitos de vida, principalmente no tocante á qualidade da nossa alimentação, muito mais importante, na maioria dos casos, do que a propria quantidade.


**Dr. Leão Tocci**

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

**Salão S. Paulo**

VENDA DE JORNAES E REVISTAS. — Anexo uma bem montada ENGRAXATERIA.

**Impressos? - Nesta Typ.**

**ESCOLARES !**

Não façam suas compras de cadernos, lapis, canetas, livros, papeis, lapis de côr e outros artigos, sem primeiro verificar os nossos preços e a qualidade dos nossos artigos.

O maior e melhor estoque da praça!

LIVRARIA E PAPELARIA DA «GAZETA»

Rua 13 de Maio, N 545

**Assinem este Jornal**

DIARIAMENTE
A'S 18 HORAS
**MERCADO DO DIA**
O Movimento Das Bolsas Irradiado
Para o Interior
*Algodão, Café, Cereais, Titulos, Credito Rural, etc. etc.*
PRE 7
**RADIO COSMOS**
*1410 Quilociclos*

## O que todas as donas de casa devem saber

### Nódoas de azeite

As nódoas de azeite em tecidos de seda e setim removem-se colocando o tecido sobre uma fazenda de linho e esfregando depois a nódoa com uma boneca de flanela branca embebida em agua ráz. Si a nódoa é antiga molha-se a mesma novamente com azeite antes de passar a agua ráz.

### Como tirar as manchas de agua dos moveis

Dissolve-se cera branca em azeite, aquecendo-se até derreter a cera. Essa mistura deverá ser passada sobre as manchas e depois com uma flanela esfrega se bem até voltar o brilho primitivo.

### Como renovar o couro dos moveis

Antes de mais nada remove se a poeira e as manchas gordurosas do couro com agua morna a qual se tenha juntado algumas gotas de amoniaco. Depois prepara-se uma solução de 30 gramas de goma-arabica em meio litro de agua fervendo. Deixa-se esfriar e depois faz-se uma aplicação sobre o couro, saturando o bem com uma escova bem dura.

### Como remover as manchas de graxas

Para remover as manchas de graxas ou tintas oleosas de tecidos de tecidos de lã, basta humedecer a manchar com gasolina e depois cobri-la bem com talco comum. Deixa-se secar longamente e depois com uma escova de roupa tira-se o talco desaparecendo qualquer vestigio da mancha

### Como limpar os quadros de oleo

Primeiramente passa se sobre a tela um pano fino embebido em agua e depois ligeramente humedecido em agua de sabão. Passa-se a seguir um pano seco com a devida precaução a fim-de não arriscar a tela, principalmente tratando se de um quadro antigo.

### Como limpar os chapéos de feltro

Depois de tirar os enfeites do chapéo e enchelo por dentro com panos a fim de evitar que se deforme. esfrega'se o chapéu durante 10 minutos com uma escova macia embebida em agua de amoniaco (uma colher de amoniaco para um litro de agua). Depois enxaguar em agua limpa e deixa'se secar. As pequenas nódoas tiram'se com uma escovinha molhada em benzina.


**Dr. Heraldo Cintra de Andrade**

**ADVOGADO**

*Aceita causas nesta Comarca*

Rua Santos Dumont, 6-32
Telefone, 81
Proximo ao Cartorio de Paz.

**PEDERNEIRAS**



**GAZETA DE AGUDOS**

**EXPEDIENTE**

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

**UNIDOS**
*pelo mesmo ideal*
**VITORIA!** - Faça sua inscrição imediatamente e ajude a acabar com a tirania.

Informações com MANOEL LOPES DO LIVRAMENTO DOCA, Rua 13 de Maio, 323 — Agudos.



**VENDE-SE**

Um sitio com 40 alqueires de envernada de catingueiro, bem formada, toda fechada com 3 fios de arame farpado; uma casa de morada, de taboas, mangueirão e outras benfeitorias; 20 cabeças de gado; um touro muito bom e 3 éguas enxertadas.

A propriedade dista um kilometro de Turvinho. (Tapéra Queimada)

Informações nesta Redação



**Livraria - Papelaria - Tipografia**

**Da «GAZETA DE AGUDOS»**

Grande sortimento de Livros Escolares e o merciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

**Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.**



**Diario de S. Paulo**

**O SEU JORNAL**

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

*Colaborações interessantes.*

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS



**Oficina São Luiz**

**Serraria e Carpintaria**

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

**Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS**


**Hoje, ás 16 horas, no tapete verde do «Parque São José» medirão forças os fortes esquadrões:**

# Veteranos F. C. vs. Cabreuva F. C.

# Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 6 DE JUNHO DE 1943 | NUM. 628

## Ignorância e Pobreza

RUBENS DO AMARAL

*Copyright de SPES de S. Paulo*

Não é possivel deixar de aplaudir o plano, que ai está no ar, da instituição de refeitorios proletarios junto a todas as grandes indutrias. Se todos os obreiros urbanos do Brasil fizessem pelo menos uma refeição abundante e adequada, os beneficios estender-se-iam a porções ativas do povo brasileiro, ás suas unidades que trabalham e produzem nas cidades. Conquistariam elas, assim, maior rubustez fizica e dariam maior rendimento pessoal. E experimentações já feitas, que merecem ampla divulgação, tem demonstrado como os nossos operarios são mal alimentados e quanto melhoram, imediatamente, desde que passem a ser mais bem nutridos.

O refeitorio anexo ás fabricas não limitaria sua influencia ao proprio operario. Permitir-lhe-ia economias que reverteriam em favor da familia. Proporcionar-lhe-ia maiores ganhos, que se presume tambem se utilizassem na elevação do nivel de vida do seu lar E exerceria, ainda, função educativa, levando-o a aplicar em casa, pelo menos até certo ponto, o que aprendesse na fabrica e no refeitorio, em materia de alimentação racional.

Mas resta evidente que estariamos diante de uma solução parcial, de efeitos restritos. Muitas vezes, o casal trabalha na fabrica e alhures. Ficam em casa as crianças, aos cuidados da filha mais velha. E, se os pais se alimentarem bem, uma vez ao dia, a prole continuaria a sofrer deficiencias justamente na época da formação, quando mais necessarios seriam os beneficios da alimentação correta.

Assim tambem nas escolas. O lanche escolar sobretudo bem organizado, é ótimo elemento de correção das folhas da nutrição das nossas crianças, tão lamentaveis. Não exclue, ele entretanto, o dever de pensarmos igualmente nos seus irmãos que ficam em casa, e mesmo nos pais, cuja pobreza ou ignorancia se traduz na desnutrição dos filhos.

Penso que nenhuma solução deva ser desprezada por ser incompleta Ao contrário, o refeitório proletário, o lanche escolar, tudo quanto se possa fazer deve ser feito.

O que è preciso, porem, è que não nos contentemos com dar uma refeição ao operário na fàbrica e a criança na escola. Resta sempre de pé a questão alimentar do povo brasileiro, que come pouco e come inadequadamente, por falta de recursos muita vezes, mas tambem por falta de conhecimentos, de educação, de hábitos que podem ser introduzidos, aos poucos, mas continuamente, nas massas urbanas e nas gentes rurais.

Levanta-se sempre uma objeção: «Onde está o dinheiro?». Não se contesta; o dinheiro é realmente importante. Mas não será preciso possuir fortunas para plantar árvores frutiferas á volta das moradas ou para formar uma pequena horta no quintal. E' alem disso, o Curso de Distética da Superintendencia do Ensino Profissional já provou que è possivel organizar um bom cardapio, com tudo quanto é necessário para uma alimentação correta e suficiente, sem gastar quantiosas somas. Isto, é claro, desde que se saiba como compô-lo, procurando, entre os alimentos imprecindiveis, os de custo mais módico.

Não se pode desdenhar o aspecto economico do problema. Errado, seria porem, atermo-nos a ele exclusivamente. Hà. importantissimo, o aspeto educacional, que depende da propanda direta, a ser levadá às familias, aos lares, ás cozinhas.

Há mais ignorancia do que pobreza. Citemos, decisivamente um exemplo: com o que consomem em pinga, muitos pais conseguiriam alimentar razoavelmente a sua prole.

A maior tarefa será o combate à ignoroncia e ás supestições que dela derivam, a crença de que o alcool alimenta, no temor as frutas e ás verduras, no apego ao feijão como único alimento substanciai, nas espessas camadas de erros e tabús que secularmente prejudicaram a nutrição do povo brasileiro e continuação a debilitá-lo por meio da fome crônica num solo que sò não dá o que não se planta.

**Impressos ? - Nesta Typ.**

## Convento de S. Francisco

E' com grande satisfação que registramos em nossas colunas a alviçareira noticia do inicio das obras do convento São Francisco em nossa cidade, que será a futura casa Mãe das Madres Franciscanas de Agudos.

Pela planta, que se acha a exposição na vitrina "Casa Ando", trata-se de um predio no valor de cem mil cruzeiros.

Está de parabens a nossa cidade que assim vê estabilisada em nosso meio a congregação que vem prodigalisando seus beneficios influxos a mocidade, pela educação e aos enfermos, pela assistencia hospitalar.

Segundo nos asseverou o revmo. Pe. Aquino, diretor daquela congregação Religiosa, o predio em apreço deverà ser inaugurado em outubro proximo com toda a solenidade.

## Campeonato Municipal de FUTEBOL

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, na praça "São José", desta cidade, a 5.a rodada do campeonato municipal de futebol.

O conjunto dos "Veteranos" enfrentarà a equipe do Cabreuva Futebol Clube.

A luta vae ser renhida e ardua e promete ser uma das melhores do Campeonato, porque os contendores revelam o proposito de sahir do campo com os louros da vitoria.

## "Bolinhas" para Cães

Avisa-nos a Prefeitura Municipal que a partir de hoje, vae dar combate aos cães vadios que, famintos perambulam pelas ruas da cidade.

AGUDOS

## Edital

**De citação de Josè Furlani, casado com a herdeira Maria Lidia Venturini, filha do finado Antonio Venturini, com o prazo de 30 dias.**

O Doutor JOSE' TEIXEIRA POMBO, Juiz de Direito désta Cidade e comarca de Agudos, Est. de São Paulo, etc.

FAÇO SABER, a JOSE' FURLANI, casado com a herdeira MARIA LIDIA VENTURINI, brasileira, com 39 anos de idade, filha do finado ANTONIO VENTURINI, residente nésta cidade de Agudos, e a todos que interessar possa que por êste Juizo e cartorio do 1'o Oficio se procéssa o inventario daquale falecido — Antonio Venturini, — com 63 anos de idade, falecido nesta cidade de Agudos, a 7 de janeiro do corrente ano, italiano, e que éra casado com a inventariante d. LETICIA BARBANTI VENTURINI e, pelo presente edital, o cito o chamo para vir falar sobre as primeiras declarações e seguir todos os demais termos e atos do referido inventario atè final, pena de revelia. E, para seu conhecimento, e de todos, e para que ninguem alegue ignorancia, foi expedido o presente edital com o prazo de 30 dias, que será publicado pela Imprensa e afixádo no lugar do costume, na forma da lei.

Dado e passado nèsta cidade e comarca de Agudos — cartorio do 1.o oficio, = aos 27 de Maio de 1943. Eu, (a) Antonio D'a Riva, Escrente hab. o datilografei. E eu, (a) Alcides da Rocha Torres. Escrivão, conferi e subscrevi. O Juiz de direito, (a) José Teixeira Pombo. Nada mais. Legalmente selado. Conferido.

O Escrivão,

A. Rocha.

ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

# Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 345 | Agudos, 6 de Junho de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 628

# BANDEIRANTES E AGUDOS, SEMPRE UNIDOS!

Faz pouco mais de 18 annos que, por iniciativa de agudenses, surgiu, em terras de Agudos, o «Patrimonio do Mattão»

Localizado em terras ferteis, cobertas de mattas, com optimas aguas e clima saudavel, atraiu para si, desde logo, gente bôa e forte, que, com pertinacia e operosidade, desbravando a mattaria, fundou um pequeno povoado, e, dedicando-se ao trabalho, fez imperar o progresso e a riqueza em todo o Patrimonio.

O municipio prestava-lhe, certamente, desde o inicio, a mais desvelada assistencia e ajuda. Sob a gestão do Prefeito — Major Gasparino de Quadros — construiu a rodovia ligando o vilarejo de « Mattão», depois denominado BANDEIRANTES, á cidade de Agudos. Essa estrada custou nada menos de Cr. $ 70.000,00. Teve, até bem pouco, trafego intenso de cargas e passageiros, pois, servia, tambem, ás villas de Tupá e Limoeiro e a «Fazenda do Polidóro». Ultimamente serve, apenas, como estrada carroçavel, porque, dada a carencia de recursos financeiros, á municipalidade se tem tornado impossivel conserva-la devidamente para o transito de automoveis. Aliás, nem seria aconselhavel cogitar-se de sua conservação, ou melhoramento, agóra, que o GOVERNO DO ESTADO já deliberou construir magnifica rodovia, ligando Agudos, Bandeirantes, Santa Cruz do Rio Pardo e Ypaussú.

A verdade, entretanto, é que, — contando unicamente com a ajuda de Agudos —,o povoado de BANDEIRANTES nasceu, cresceu e prosperou. Ganhou a cathegoria de Districto Policial. Depois, a de Districo de Paz. Conta, hoje, com mais de 100 predios, de tijolos, mais de 20 casas commerciaes, hoteis confortaveis, igreja, pharmacias, etc.. Além disso, de ha muito possue Agencia dos Correios, Posto Policial, Grupo Escolar, Matadouro, Posto Fiscal de Rendas Municipaes e Illuminação Electrica. Com a instalação do POSTO FISCAL DAS RENDAS ESTADUAES — obtido graças aos esforços do incansavel Padre Aquino —, deu-se-lhe maior autonomia e maiores possibilidades para crescer e prosperar.

BANDEIRANTES é, pois, na actualidade, algo mais que um simples Districto de Paz, algo mais que uma villasinha plantada no sertão. E' um verdadeiro centro de produção e consumo, invejavel, e realmente invejado, sobre o qual os chefetes de um municipio visinho não podiam deixar de lançar olhares cubiçosos, imaginando expedientes e valendo-se até das actuaes difficuldades de transporte e da carencia de generos de primeira necessidade, para tentar arrebata-lo de Agudos.

Censuravel não seria, por certo, que os invejosos nutrissem pretenções de conquista do alheio territorio, quando se achava elle mui longe da senda do progresso.

Censuravel é, porém, que tal pretensão surja, agóra, quando os gastos e esforços de Agudos devem dar fructos compensadores; agóra, que Bandeirantes póde — como centro de produção e consumo, de comercio e industria —, propiciar apreciavel receita aos cofres municipaes.

Felizmente, as "Cantigas" dos improvisados conquistadores e "empreiteiros de obras feitas" a ninguem illudiram, nem poderiam illudir.

Disseram elles que se tratava de um "beneficio" a Bandeirantes! Mas quem não vê que o *beneficiado* seria, unicamente, o municipio que, sem direito nenhum, reivindica o prospero districto e, reivindicando-o, busca, apenas, uma fonte de renda para restaurar as proprias finanças e equilibrar seus orçamentos "deficitarios"!

O povo de Bandeirantes sabe que essa é a verdade, e, bem por isso, — desfazendo a obra de agentes provocadores que, sorrateiramente, andaram pelo districto para colher, a custa de engôdos e ardís, umas poucas adhesões ao infeliz projecto de "annexação a outro municipio", — realizou, no dia 25 de Maio p. p., brilhante manifestação publica, afim de patentear, como patenteou, de maneira a não deixar sombra de dúvida, que sua vontade é — BANDEIRANTES e AGUDOS SEMPRE UNIDOS!

Nem outra poderia ser sua attitude. Os povos, como os individuos, unem-se pelos laços da simpathia e da amizade, que se estreitam e fortalecem pela communhão de interesses e ideáes.

Por esses liames, Bandeirantes está unido a Agudos, como um filho ao páe.

Si o pae é vivo e bom, certamente não será licito, nem justo dar ao filho um *tutor!* E, menos ainda, um tutor "arruinado"!

* * *

BANDEIRANTES e AGUDOS continuarão unidos, si houver — e certos estamos que ha —, JUSTIÇA, neste nosso mui glorioso e amado BRASIL!.

## GRANDIOSA MANIFESTAÇÃO PUBLICA EM BANDEIRANTES

Constituiu um verdadeiro acontecimento social, de manifesta simpathia e cordealidade, a calorósa manifestação que o povo de Bandeirantes promoveu, no dia 25 de Maio ultimo, externando o proposito de conservar-se fiél e unido a Agudos, e prestando significativa e carinhosa homenagem ás autoridades da comarca e do municipio.

Desde o amanhecer, na cidadesinha embandeirada e festiva, reunia-se o povo, em grupos, aguardando a chegada das autoridades de Agudos para dar inicio á vibrante manifestação publica dos seus sentimentos e aspirações.

A' entrada da villa, com a corporação musical, á frente, postaram-se o batalhão de escoteiros, os alumnos do Grupo Escolar, o director e professores daquelle estabelecimento de ensimo, e uma multidão de pessôas, inclusive as autoridades locaes, hostentando letreiros com phrases significativas, como ésta: BANDEIRANTES E AGUDOS, SEMPRE UNIDOS!

Finalmente, ás 11 horas, chegava a comitiva dos visitantes, Cr. José Teixeira Pombo, MM. Juiz de Direito; Padre João Baptista de Aquino, Prefeito Municipal; Dr. Paulo R. Celidonio, Promotor Publico; Dr. Waldomiro Delfino de Amorim Lima, Delegado de Policia, Alberto Ponce de Camargo, Juiz de Paz da séde; José Isauro Pereira, Collector Estadual; Aggeu de Mattos, Collector Federal; Oswaldo Pinto Martins, inspector das Rendas Estaduaes; Francisco Lima e Alvaro Faculi, ficaes estaduaes, bem como os snrs. Dr. João Ferreira Silveira, Dr. Thomaz de Azevedo, João Baptista Ribeiro, Silvio Nascimento e Achilles Sormani.

O povo prorompeu, então, em estrondósa salva de palmas, dando vivas a Agudos e Bandeirantes, ao Presidente Getulio Vargas e ao Interventor Fernando Cósta. Foguetes e mais foguetes estrugiram no ar. Os clarins da banda dos escoteiros faziam ouvir seus toques marciaes e vibrantes. A corporação musical executou um dos mais lindos dobrados do seu repertorio.

Depois, sempre vivando Agudos e Bandeirantes, ao som da musica e ao espoucar dos foguetes, a multidão desfilou pelas ruas e, afinal, na praça publica, prestou homenagem ás autoridades do municipio e da comarca.

Dispersou-se, alí, a multidão, para reunir se, logo depois, afim de assistir á instalação do POSTO DE ARRECADAÇÃO DAS RENDAS ESTADUAES, que verificou-se ás 12 horas, em vistoso predio, situado na rua principal.

Por ocasião dessa solemnidade fallou o digno director do Grupo Escolar snr. Miguel Ribeiro de Oliveira Filho, acentuando que Bandeirantes tinha sobejas razões para ser grato a Agudos pelos beneficios recebidos, entre os quaes se acrescentava o da instalação do Posto Fiscal das Rendas Estaduaes.

Respondendo ao orador, cujas palavras de simpathia e amizade agradeceu, o Prefeito, Padre João Baptista de Aquino, assegurou ao povo de Bandeirantes que, certo de sua lealdade e solidariedade, tudo faria para o engrandecimento do districto e pela felicidade de seu povo.

Fallou, depois, o M. Juiz de Direito da Comarca.

Com palavras expressivas agradeceu, primeiramente, a generosa e cordial recepção tributada ás autoridades. A seguir, louvou o proposito do povo daquella terra de permanecer com Agudos, dizendo que este, mais do que qualquer outro municipio, póde lhe dispensar assistencia e proteção, porque possue educandarios modelos, hospital bem aparelhado, importante fabrica de fiação e outros estabelecimentos uteis a todos os moradores do municipio.

Terminada a installação do Posto Fiscal, realizou-se o banquete, de 200 talhéres, offerecido ás autoridades pela população de Bandeirantes, durante o qual o vinho e a cerveja não foram poupados e varios brindes foram levantados ás autoridades e á Agudos e Bandeirantes.

Durante o banquete varios oradores realçaram a amizade e gratidão que une Bandeirantes a Agudos, invictando o povo a cerrar fileiras para que essa amizade e gratidão nunca seja olvidada ou desmentida.

Levantando-se, então, o sub prefeito dr. Jayr Castanheira affirmou que Bandeirantes *devia* e *queria* ficar com Agudos, e suggeriu que se endereçasse ao Exmo. Snr. Dr. Interventor Federal uma representação nesse sentido.

Vibrantes applausos da multidão, que enchia o recinto e permanecia em suas immediações, cobriram as ultimas palavras do discurso do dr. Jayr Castanheira.

E, assim, terminou o grande banquete.

As autoridades agudenses, bem como os representantes da Fazenda do Estado, tiveram a opportunidade de visitar o Grupo Escolar, o Cartorio de Paz e a nova Igreja, em construção.

A' tardinha, sob vivas e palmas da multidão, deixaram Bandeirantes, regressando a Agudos com a convicção de que ali têm amigos dedicados e leaes e um povo trabalhador, ordeiro e bom.

*Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.*

# A INVENÇÃO DO DIABO

*Deus, entregando ao Diabo a metade do mundo,*
*Deu-lhe a parte peior, como era de razão;*
*E para arrecadar seu patrimonio, o Imundo*
*Foi forçado a varrer todo o cisco do chão.*

*Tomando para si todo o imenso tesouro*
*Da Bondade e da Luz, do Amor e da Harmonia,*
*Póde o Senhor fazer esbanjamentos de ouro*
*Nas estrelas da noite e no esplendor do dia.*

*Póde esparzir na areia as perolas do orvalho,*
*Marchetar de rubis a aza de um beija-flor,*
*Fazer a primavera — e pôr em cada galho*
*O gorgeio de uma ave e o riso de uma flor...*

*A Satanaz, porem, coube em partilha a treva,*
*O odio como prazer, como covil um poço,*
*E ele lá no seu reino escuro a vida leva*
*De um cão magro a que dão muita pancada e um osso.*

*E emquanto a mão de Deus, abrindo-se, semeia*
*Astros de ouro no céo, mésses de ouro no pó,*
*Satanaz, furioso, a mão sacode, cheia*
*De lepra e maldição, como o punho de Job*

*Só de uma vez Satan respirou satisfeito,*
*E arregaçou-lhe o beiço um perfido sorriso,*
*Quando, um dia, ao sair do seu covil estreito,*
*De repente se achou dentro do paraiso.*

*A primeira impressão que teve foi de inveja:*
*Daquele extranho quadro o imprevisto explendor*
*Só lhe poude arrancar á boca malfazeja*
*Uivos de cão ferido, imprecações de dor.*

*Mas de repente, como o corisco clareia*
*O tenebroso céo nas borrascas de Agosto,*
*Uma idèia triunfante, uma sinistra ideia*
*Fuzilou-lhe no olhar e iluminou-lhe o rosto.*

*Sobre um macio chão todo em musgos e rosas,*
*Eva, formosa e núa, adormecera ao luar,*
*E sobre a alva nudez dessas formas graciosas*
*Satan deixou cair um desdenhoso olhar...*

*Mas num sonho talvez de cousas ignoradas,*
*Num desejo sem alvo, imperfeito e indeciso,*
*Eva os labios abriu — e abriram-se, orvalhadas*
*De um suspiro de amor, as rosas de um sorriso.*

*Espantado, Satan viu que esse marmore era*
*Animado e gentil, ardente e encantador;*
*Como um resumo viu de toda a primavera*
*Na frescura sem par daquela boca em flor.*

*E foi somente então que o Principe da Treva*
*Imaginou o Amor furioso e desgrenhado,*
*E resolveu fazer dos roseos labios de Eva*
*O calix consagrado ás missas do Pecado.*

*Labios feitos de mel, de rosas ao sereno,*
*De céo do amanhecer franjado em rosicler*
*Entreabriu os Satan, e enchendo os de veneno,*
*Sorriu. Tinha inventado o beijo da mulher.*

*VICENTE DE CARVALHO*

# OS SEIS MEDICOS DAS FERIAS

Margaret Y. Brady

*Copyright da SPES de S. Paulo*

Poucas pessoas sabem que podemos ter á nossa disposição, quando entramos em férias, nada menos de seis médicos E que todos seis possuem uma clinica universal, fornecendo aos seus clientes—sem lhes cobrar nada — tanto a receita como o remedio. Basta para isso o trabalho de procurá-los, sendo cada um de nòs imediatamente atendido, por todos seis ao mesmo tempo.

Estes seis médicos da Natureza são os seguintes: Agua — Luz — Ar — Repouso = Exercicio — Regime.

Vejamos. sumariamente o que cada um deles pode fazer por nós.

Primeiro o « Doutor Agua» — Todos as cousas vivas precisam dele, em toda a parte. O banho e as abluções constituem a base da existência humana, conquanto devam ser observadas algumas precauções, pois há sério risco em tomar banho antes que tenham decorrido duas horas depois de uma refeição mais ou menos abundante. No mar os primeiros banhos devem ser rápidos.

Isso pelo lado de fora. Pelo de dentro, a água deve ser a bebida principal.

O « Doutor Luz» é o maior purificador do mundo. Sempre nos sentimos especialmente bem nos dias de grande sol, mas não convem abusar dos seus raios diretos sobre a pele nua, conquanto seja uma questão pessoal a maior ou menor adaptação neste sentido.

O « Doutor Ar» entra de tal modo na nossa existência, por fora e por dentro do organismo, que geralmente nem temos conciência de que ele existe e tantos beneficios nos presta. Respiremos sempre ar puro e tomemos — ou conservermos = o costume de dormir com o janela aberta.

Não esqueçamos, tambem, o «Doutor Repouso» Saber descansar é uma verdadeira arte e muitas pessoas devem o fato de viver longo tempo ao sadio ccstume de dormir bem. O melhor sono é o da noite. Aliás não se descansa apenas dormindo e sim tambem evitando qualquer agitação excessiva. A serenidade pode e deve ser cultivada.

O «Doutor Exercicio» parece inimigo do «Doutor Repouso», mas isto não é verdade. Um e outro podem combinar-se muito bem. O grande segredo do exercicio está em que ele deve ser diario e bem proporcionado.

Fecha a série o «Doutor Regime», que deve guiar todos os nossos habitos de vida, principalmente no tocante á qualidade da nossa alimentação, muito mais importante, na maioria dos casos, do que a propria quantidade.


**Dr. Leão Tocci**

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

**Salão S. Paulo**

VENDA DE JORNAES E REVISTAS. — Anexo uma bem montada ENGRAXATERIA.

**Impressos ? - Nesta Typ.**

**ESCOLARES !**

Não façam suas compras de cadernos, lapis, canetas, livros, papeis, lapis de côr e outros artigos, sem primeiro verificar os nossos preços e a qualidade dos nossos artigos.

O maior e melhor estoque da praça!

LIVRARIA E PAPELARIA DA «GAZETA»

Rua 13 de Maio, N 545

**Assinem este Jornal**

DIARIAMENTE
A'S 18 HORAS
**MERCADO DO DIA**

O Movimento Das Bolsas Irradiado Para o Interior

*Algodão, Café, Cereais, Titulos, Credito Rural, etc. etc.*

**PRE 7**

**RADIO COSMOS**

*1410 Quilociclos*

## O que todas as donas de casa devem saber

### Nódoas de azeite

As nódoas de azeite em tecidos de seda e setim removem-se colocando o tecido sobre uma fazenda de linho e esfregando depois a nódoa com uma boneca de flanela branca embebida em agua ráz. Si a nódoa é antiga molha-se a mesma novamente com azeite antes de passar a agua ráz.

### Como tirar as manchas de agua dos moveis

Dissolve-se cera branca em azeite, aquecendo-se até derreter a cera. Essa mistura deverá ser passada sobre as manchas e depois com uma flanela esfrega se bem até voltar o brilho primitivo.

### Como renovar o couro dos moveis

Antes de mais nada remove se a poeira e as manchas gordurosas do couro com agua morna a qual se tenha juntado algumas gotas de amoniaco. Depois prepara-se uma solução de 30 gramas de goma-arabica em meio litro de agua fervendo. Deixa-se esfriar e depois faz-se uma aplicação sobre o couro, saturando o bem com uma escova bem dura.

### Como remover as manchas de graxas

Para remover as manchas de graxas ou tintas oleosas de tecidos de tecidos de lã, basta humedecer a manchar com gasolina e depois cobri-la bem com talco comum. Deixa-se secar longamente e depois com uma escova de roupa tira-se o talco desaparecendo qualquer vestigio da mancha

### Como limpar os quadros de oleo

Primeiramente passa se sobre a tela um pano fino embebido em agua e depois ligeramente humedecido em agua de sabão. Passa-se a seguir um pano seco com a devida precaução a fim-de não arriscar a tela, principalmente tratando-se de um quadro antigo.

### Como limpar os chapéos de feltro

Depois de tirar os enfeites do chapéo e enchelo por dentro com panos a fim de evitar que se deforme. esfrega se o chapéu durante 10 minutos com uma escova macia embebida em agua de amoniaco (uma colher de amoniaco para um litro de agua). Depois enxaguar em agua limpa e deixa se secar. As pequenas nódoas tiram se com uma escovinha molhada em benzina.

**Dr. Heraldo Cintra de Andrade**

**ADVOGADO**

*Aceita causas nesta Comarca*

Rua Santos Dumont, 6-32
Telefone, 81
Proximo ao Cartorio de Paz.

**PEDERNEIRAS**

**GAZETA DE AGUDOS**

**EXPEDIENTE**

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

**UNIDOS**
*pelo mesmo ideal*
**VITORIA!** - Faça sua inscrição imediatamente e ajude a acabar com a tirania.

Informações com MANOEL LOPES DO LIVRAMENTO DOCA, Rua 13 de Maio, 323 — Agudos.

**VENDE-SE**

Um sitio com 40 alqueires de envernada de catingueiro, bem formada, toda fechada com 3 fios de arame farpado; uma casa de morada, de taboas, mangueirão e outras benfeitorias; 20 cabeças de gado; um touro muito bom e 3 éguas enxertadas.

A propriedade dista um kilometro de Turvinho. (Tapéra Queimada)

Informações nesta Redação

**Livraria - Papelaria - Tipografia**

**Da «GAZETA DE AGUDOS»**

Grande sortimento de Livros Escolares e o merciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

**Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.**

**Diario de S. Paulo**

**O SEU JORNAL**

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

*Colaborações interessantes.*

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

**Oficina São Luiz**

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

**Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS**

**Hoje, ás 16 horas, no tapete verde do «Parque São José» medirão forças os fortes esquadrões:**

# Veteranos F. C. vs. Cabreuva F. C.

# Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 6 DE JUNHO DE 1943 | NUM. 628

## Ignorância e Pobreza

RUBENS DO AMARAL

*Copyright de SPES de S. Paulo*

Não é possivel deixar de aplaudir o plano, que ai está no ar, da instituição de refeitorios proletarios junto a todas as grandes industrias. Se todos os obreiros urbanos do Brasil fizessem pelo menos uma refeição abundante e adequada, os beneficios estender-se-iam a porções ativas do povo brasileiro, ás suas unidades que trabalham e produzem nas cidades. Conquistariam elas, assim, maior rubustez fizica e dariam maior rendimento pessoal. E experimentações já feitas, que merecem ampla divulgação, tem demonstrado como os nossos operarios são mal alimentados e quanto melhoram, imediatamente, desde que passem a ser mais bem nutridos.

O refeitorio anexo ás fabricas não limitaria sua influencia ao proprio operario. Permitir-lhe-ia economias que reverteriam em favor da familia. Proporcionar-lhe-ia maiores ganhos, que se presume tambem se utilizassem na elevação do nivel de vida do seu lar. E exerceria, ainda, função educativa, levando-o a aplicar em casa, pelo menos até certo ponto, o que aprendesse na fabrica e no refeitorio, em materia de alimentação racional.

Mas resta evidente que estariamos diante de uma solução parcial, de efeitos restritos. Muitas vezes, o casal trabalha na fabrica e alhures. Ficam em casa as crianças, aos cuidados da filha mais velha. E, se os pais se alimentarem bem, uma vez ao dia, a prole continuaria a sofrer deficiencias justamente na época da formação, quando mais necessarios seriam os beneficios da alimentação correta.

Assim tambem nas escolas. O lanche escolar sobretudo bem organizado, é ótimo elemento de correção das folhas da nutrição das nossas crianças, tão lamentaveis. Não exclue, ele entretanto, o dever de pensarmos igualmente nos seus irmãos que ficam em casa, e mesmo nos pais, cuja pobreza ou ignorancia se traduz na desnutrição dos filhos.

Penso que nenhuma solução deva ser desprezada por ser incompleta Ao contrário, o refeitório proletário, o lanche escolar, tudo quanto se possa fazer deve ser feito.

O que è preciso, porem, è que não nos contentemos com dar uma refeição ao operário na fàbrica e a criança na escola. Resta sempre de pé a questão alimentar do povo brasileiro, que come pouco e come inadequadamente, por falta de recursos muita vezes, mas tambem por falta de conhecimentos, de educação, de hábitos que podem ser introduzidos, aos poucos, mas continuamente, nas massas urbanas e nas gentes rurais.

Levanta-se sempre uma objeção: «Onde está o dinheiro?». Não se contesta; o dinheiro é realmente importante. Mas não será preciso possuir fortunas para plantar árvores frutiferas á volta das moradas ou para formar uma pequena horta no quintal. E' alem disso, o Curso de Distética da Superintendencia do Ensino Profissional já provou que è possivel organizar um bom cardapio, com tudo quanto é necessário para uma alimentação correta e suficiente, sem gastar quantiosas somas. Isto, é claro, desde que se saiba como compô-lo, procurando, entre os alimentos imprecindiveis, os de custo mais módico.

Não se pode desdenhar o aspecto economico do problema. Errado, seria porem, atermo-nos a ele exclusivamente. Hà. importantissimo, o aspeto educacional, que depende da propanda direta, a ser levadá às familias, aos lares, ás cozinhas.

Há mais ignorancia do que pobreza. Citemos, decisivamente um exemplo: com o que consomem em pinga, muitos pais conseguiriam alimentar razoavelmente a sua prole.

A maior tarefa será o combate à ignoroncia e ás supestições que dela derivam, a crença de que o alcool alimenta, no temor as frutas e ás verduras, no apego ao feijão como único alimento substanciai, nas espessas camadas de erros e tabús que secularmente prejudicaram a nutrição do povo brasileiro e continuação a debilitá-lo por meio da fome crônica num solo que sò não dá o que não se planta.

**Impressos ? - Nesta Typ.**

## Convento de S. Francisco

E' com grande satisfação que registramos em nossas colunas a alviçareira noticia do inicio das obras do convento São Francisco em nossa cidade, que será a futura casa Mãe das Madres Franciscanas de Agudos.

Pela planta, que se acha a exposição na vitrina "Casa Ando", trata-se de um predio no valor de cem mil cruzeiros.

Está de parabens a nossa cidade que assim vê estabilisada em nosso meio a congregação que vem prodigalisando seus beneficios influxos a mocidade, pela educação e aos enfermos, pela assistencia hospitalar.

Segundo nos asseverou o revmo. Pe. Aquino, diretor daquela congregação Religiosa, o predio em apreço deverà ser inaugurado em outubro proximo com toda a solenidade.

## Campeonato Municipal de FUTEBOL

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, na praça "São José", desta cidade, a 5.a rodada do campeonato municipal de futebol.

O conjunto dos "Veteranos" enfrentarà a equipe do Cabreuva Futebol Clube.

A luta vae ser renhida e ardua e promete ser uma das melhores do Campeonato, porque os contendores revelam o proposito de sahir do campo com os louros da vitoria.

## "Bolinhas" para Cães

Avisa-nos a Prefeitura Municipal que a partir de hoje, vae dar combate aos cães vadios que, famintos perambulam pelas ruas da cidade.

**AGUDOS**

## Edital

**De citação de José Furlani, casado com a herdeira Maria Lidia Venturini, filha do finado Antonio Venturini, com o prazo de 30 dias.**

O Doutor JOSE' TEIXEIRA POMBO, Juiz de Direito désta Cidade e comarca de Agudos, Est. de São Paulo, etc.

FAÇO SABER, a JOSE' FURLANI, casado com a herdeira MARIA LIDIA VENTURINI, brasileira, com 39 anos de idade, filha do finado ANTONIO VENTURINI, residente nésta cidade de Agudos, e a todos que interessar possa que por êste Juizo e cartorio do 1.o Oficio se procéssa o inventario daquale falecido — Antonio Venturini, — com 63 anos de idade, falecido nesta cidade de Agudos, a 7 de janeiro do corrente ano, italiano, e que éra casado com a inventariante d. LETICIA BARBANTI VENTURINI e, pelo presente edital, o cito o chamo para vir falar sobre as primeiras declarações e seguir todos os demais termos e atos do referido inventario atè final, pena de revelia. E, para seu conhecimento, e de todos, e para que ninguem alegue ignorancia, foi expedido o presente edital com o prazo de 30 dias, que será publicado pela Imprensa e afixádo no lugar do costume, na forma da lei.

Dado e passado nèsta cidade e comarca de Agudos — cartorio do 1.o oficio, = aos 27 de Maio de 1943. Eu, (a) Antonio D'a Riva, Escrente hab. o datilografei. E eu, (a) Alcides da Rocha Torres. Escrivão, conferi e subscrevi. O Juiz de direito, (a) José Teixeira Pombo. Nada mais. Legalmente selado. Conferido.

O Escrivão,
A. Rocha.